

1 ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
2 POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO
3 DE 2.013. 16ª ASSÉMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA GESTÃO 2012/2014.

4 Aos 13 dias do mês de dezembro de 2.013, reuniram-se às 9:00 horas, em ASSEMBLEIA
5 GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do CONSELHO MUNICIPAL DE
6 POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes, conforme
7 assinaturas no Livro de Registro de Atas, nas dependências cedidas pela Casa de Participação
8 Comunitária, sito na Avenida Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa Diretora dos
9 Trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

10 **1. Aprovação das atas das Assembleis Geral Ordinária e Extraordinária anteriores;**

11 **2. Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho;**

12 **3. Status das Câmaras Setoriais;**

13 **4. Balanço e avaliação das ações no ano de 2013;**

14 **5. Assuntos gerais.**

15 Dando início, anunciado pelo presidente que a assembleia seria gravada, foi feita a
16 Composição da Mesa, presidiu os trabalhos o **Conselheiro Presidente**, pelo segmento da
17 Polícia Federal, **Francisco Artur Cabral Gonçalves**, que convidou a mim, **segunda**
18 **secretária, Luana Li Yi Ng**, convidada especial da Secretaria Municipal de Segurança, para
19 secretariá-lo.

20 **1. Aprovação das atas das Assembleis Geral Ordinária e Extraordinária anteriores.**

21 Foi dispensada a leitura das atas. A ata da que apresenta como tema “Apreciação e
22 Deliberação da renovação do convênio da Comunidade Terapêutica “São Francisco de Assis”
23 – Associação Projeto Respeitar” foi aprovada sem ressalvas. Com relação a Ata da
24 Assembleia Geral Ordinária de novembro de 2012, a **colaborada Luci Freitas** explica que na
25 sua fala linhas 96 a 100, ela gostaria de saber se houve êxito nas ações do tratamento de
26 dependentes, a forma como é feito o acompanhamento e se os tratados continuam recebendo o
27 benefício após deixarem as comunidades terapêuticas. O **presidente Francisco Cabral**
28 responde em conversa com o Sr. José Maria, o mesmo explicou que o repasse feito pela
29 Prefeitura Municipal de Santos é mensal e pago ao número de indivíduos tratados no período
30 de 30 dias. O **conselheiro Marcelo Vilhanueva** pede para que os relatórios não cite o nome
31 dos pacientes com intuito de preservá-los. Após as considerações a ata foi aprovada.

32 **2. Apresentação do Expediente da Executiva do Conselho.**

33 O **presidente Francisco Cabral** informou que os ofícios solicitando sugestões para o Plano
34 de Ação do COMAD foi enviado às secretarias da Prefeitura Municipal de Santos. Colocou
35 que esteve presente na reunião do Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas – CONED,
36 onde o Sr. José Maria deixou a presidência do órgão por motivos pessoais, assumindo o cargo
37 em seu lugar o Sr. Danilo. Foi pedido ao novo presidente Sr. Danilo apoio para a Conferência
38 Municipal e a possibilidade de um encontro regional dos COMADs. Foi questionado por e-
39 mail ao CONED e a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas - SENAD a existência da
40 Conferência Estadual e Nacional, respectivamente. O CONED respondeu que não há previsão
41 de uma Conferência Estadual e o SENAD não respondeu ao e-mail. Já espera-se como pauta
42 para a primeira reunião de 2014 do COMAD a Conferência Municipal, que está prevista para
43 24 de janeiro de 2014.

44 **3. Status das Câmaras Setoriais.**

45 Não houve reuniões das câmaras no mês de dezembro de 2013.

46 **4. Balanço e avaliação das ações no ano de 2013;**

47 Foi entregue um relatório com as atividades e os ofícios emitidos pelo COMAD no ano de
48 2013 pelo **presidente Francisco Cabral**. Entre as principais ações, o **presidente Francisco**
49 **Cabral** citou: 1) a confecção da Cartilha Drogas: Onde obter ajuda e orientação, deixando
50 como pauta para a próxima reunião da Câmara de Relações Públicas atualizarem a cartilha e
51 lançar a versão 2014 até a Conferência Municipal; 2) Apresentação do espetáculo “AGORA”
52 em Santos com perspectiva de captar recursos com empresas locais para apresentações em
53 2014 das peças “AINDA” e “AGORA” com apoio da Agência Metropolitana da Baixada
54 Santista – AGEM; 3) Realização da Semana Municipal sobre Drogas, que em 2014 espera-se
55 que seja realizada antes da Copa do Mundo e informa que já indicou os nomes dos
56 representantes do COMAD que irão compor a comissão organizadora; 4) Premiação do 1º
57 Concurso de Cartazes que teve sucesso e repetir a ação em 2014 fazendo a premiação na
58 Conferência Municipal; 5) Legislações como a Resolução Normativa nº 01/2013, a proposta
59 de Criação do Fundo Municipal sobre Drogas que está na Secretaria de Finanças para sanar
60 questionamentos e retornar a Procuradoria, proposta de alteração da denominação do
61 COMAD que já está na Câmara dos Vereadores e proposta para a composição do
62 COMAD/Santos. Finaliza informando que todas as assembleias gerais ordinárias foram
63 realizadas, além das reuniões extraordinárias.

64 O **conselheiro Carlos Solano** questiona se há resposta do ofício enviado ao Ministério
65 Público sobre o CAPS-AD-IJ.

66 O **presidente Francisco Cabral** coloca que para o COMAD participar de todos os eventos é
67 necessário que recebamos o convite com dez dias de antecedência, pois assim na ausência do
68 presidente poderá ser designado um representante para participar e pensa em uma resolução
69 normativa para melhorar a informação. Informa que iremos acompanhar e cobrar o
70 cronograma do Plano Crack com relação às metas que já estão vencidas ou vencendo o prazo
71 de resolução. Coloca que todos os conselheiros são legítimos para fiscalizar e visitar os
72 convênios firmados entre a prefeitura e as comunidades terapêuticas.

73 O **conselheiro Renato Pastorello** informa que conselheiros do COMAD estiveram visitando
74 as obras do CAPS da Zona Noroeste.

75 A **colaboradora Luci Freitas** pede intersectoriedade nas ações, aponta que CRAS e CREAS
76 podem visitar as comunidades terapêuticas e avaliar se as condições estão dentro do padrão de
77 qualidade com visão técnica.

78 **5. Assuntos gerais.**

79 Inscreveram-se para os assuntos gerais: 1) Renato Pastorello, 2) Carlos Solano, 3) Luci
80 Freitas, 4) Flávio Santana, 5) Marcelo Vilhanueva, 6) Eledir Pitágoras.

81 O **conselheiro Renato Pastorello** lembrou que pelo programa “Crack é Possível Vencer”
82 foram pactuados duas unidade de acolhimento adulto, uma unidade de atendimento infanto-
83 juvenil, dois consultórios na rua, um CAPS-AD-IJ, o CAPS-AD 3 e adaptação SENAT para
84 CAPS-AD 3. Informa que a cerca de 20 dias atrás esteve em reunião com o Ministério da
85 Saúde, Casa Civil, Ministério da Justiça, Ministério do Desenvolvimento Social para rever o
86 cronograma por contas das dificuldades que surgiram durante a execução do projeto, o novo
87 cronograma será enviado. Sobre o Programa Recomeço, ele é feito direto com o estado de São
88 Paulo em quatro modalidades: casa de passagem, comunidades terapeuticas, moradia assistida
89 e republicas. Para Santos, a instituição Recanto Vida foi a única comunidade terapeutica
90 credenciada pelo governo do estado até o momento. Estuda-se uma nova forma de pagamento
91 para o Programa Recomeço tendo em vista os questionamentos do Tribunal de Contas do
92 Estado, através da figura de um parceiro, que irá fazer o repasse ao conveniado. Sobre o
93 Termo de Ajustamento de Conduta – TAC (PA 12819/2010-74) que coloca a necessidade de
94 implementar o CAPS-AD-IJ, está se captando recursos para as reformas de adaptação e existe
95 a necessidade de um terapeuta ocupacional, um farmacêutico e dois acompanhantes
96 terapeuticos para suprir as necessidades de recursos humanos. O CAPS-AD IJ será no espaço
97 está ocupado pela SESERPA.

98 O **conselheiro Carlos Solano** coloca que já era para o CAPS-AD-IJ já era para estar pronto e
99 questino para onde irá a SESERPA.

100 O **conselheiro Renato Pastorello** informa que será adequado um novo espaço para a
101 SESERPA e a **Sra. Daniela Ruffino** complementa que para o local onde que funciona hoje a
102 SESERPA se torne um CAPS-AD-IJ, é necessário que o serviço de tratamento dos transtornos
103 psicológicos seja em outro local e está sendo feita a busca por imóveis para esta finalidade.
104 Ambos colocam a necessidade de completar o quadro de recursos humanos dessas unidades,
105 que está aguardando autorização da SEFIN que com o aumento da arrecadação esperado
106 poderá autorizar novas contratações sem esbarrar na Lei de Responsabilidade Fiscal.

107 A **colaboradora Luci Freitas** coloca que Santos tem muitos imóveis devendo tributos e que
108 em 5 anos podem ser desapropriados, além de terrenos da União osciosos.

109 O **conselheiro Renato Pastorello** coloca que existem imóveis que são tombados e não podem
110 sofrer obras de adequação, além dos custos que podem torna inviável a reforma, avaliação que
111 é feita pela SIEDI. Sobre os terrenos da União, informa que o Secretário Municipal de Saúde
112 já foi à Brasília negociar essas áreas com a Secretaria do Patromônio da União.

113 O **conselheiro Carlos Solano** questiona sobre a matéria que saiu na A Tribuna sobre o
114 Recanto Vida sobre a falta de repasse de recursos financeiros e quando o SENAT 1 irá
115 funcionar 24horas.

116 O **conselheiro Renato Pastorello** coloca que viu a reportagem e que o problema já está sendo
117 solucionado, que provavelmente a UNIFESP irá receber os recursos financeiros e fazer as
118 contratações dos serviços e pagamentos para sanar os questinamentos do Tribunal de Contas
119 do Estado.

120 A **Sra. Daniela Ruffino** informa que está sendo procurando um imóvel para o SENAT. O
121 **conselheiro Renato Pastorello** lembra que muitas vezes esbarra-se nas questões legais e
122 burocráticas.

123 O **conselheiro Carlos Solano** afirma que as visitas técnicas as comunidades terauepticas não
124 estão sendo feitas e pede os relatórios.

125 O **conselheiro Renato Pastorello** propôs que em 2014 seja feito um calendário das visitas
126 técnicas com um representante do COMAD e um representante do Conselho Municipal de
127 Saúde. Ficou acordado com os conselheiros que será semestral as visitas técnicas.

128 O **conselheiro Marcelo Vilhanueva** questionou qual a dificuldade em encontrar um imóvel
129 para o SENAT, enquanto se paga aluguel para o imóvel alugado para a Casa Belém.

130 O **conselheiro Renato Pastorello** informa que a casa que abriga a Casa Belém não é
131 adequada para o SENAT, pois tem quartos pequenos e não está autorizado reformas no
132 imóvel.

133 O **conselheiro Carlos Solano** denuncia a utilização de influencias pessoais para obter
134 tratamento aos dependentes que são encaminhados sem avaliação às comunidades
135 terapêuticas.

136 A **Sra. Daniela Ruffino** responde que todos que chegam ao SENAT passam por uma triagem
137 e uma avaliação. Informa que nenhum usuário pode ir direto para uma comunidade
138 terapêutica.

139 A **colaboradora Luci Freitas** denuncia que um rapaz homossexual teve que se vestir de
140 homem para poder se internar na Cristolândia e que após 3 meses de tratamento foi pedido
141 para que o rapaz retire a prótese de silicone que ele tem nos seios para que ele voltasse a ser
142 homem. Esse rapaz ficou de pensar se iria retirar a prótese de silicone e em caso afirmativo a
143 denunciante irá encaminhá-lo ao SENAT para que consiga a cirurgia. Lembra que as pessoas
144 são livres e que esse tipo de imposição é desacabida, que devemos respeitar as pessoas e como
145 elas querem ser e que o tratamento não deve ser de imposição religiosa.

146 O **conselheiro Flávio Santana** entregou relatório trimestral de atendimento que estava
147 pendente, o termo de cooperação técnica entre Prefeitura Municipal de Santos e Cristolândia e
148 o termo de técnico entre Prefeitura Municipal de Santos e a Instituição Estrela do Mar. Sugere
149 convidar a Cristolândia e Missão Belém para conversar com os conselheiros e esclarecer
150 dúvidas. Leu o artigo da A Tribuna de 13/12/13 sobre o programa Recomeço.

151 O **conselheiro Marcelo Vilhanueva** chama atenção para a denúncia feita pela colaborado
152 Luci Freitas e cobra que o COMAD deve pautar as políticas públicas sobre drogas na cidade
153 para discussão nas reuniões antes da implementação. Pede ao conselheiro Flávio Santana que
154 se a Prefeitura Municipal de Santos tiver outros convênios para serem assinados, antes que
155 sejam trazidos ao conselho para discussão. Informa que participou do encontro da Encontro
156 Nacional da Rede de Atendimento Psico Social (RAPS) em Curitiba na semana passada e que
157 irá enviar a carta resultante do encontro. Colocou que está sendo votado o projeto de lei
158 municipal para autorizar entidades sociais para realizar os serviços públicos, sem a garantia de
159 um serviço público de qualidade, solicitando pautar esse tema para discussão no conselho.

160 O **presidente Francisco Cabral** se dispôs a escanear e enviar os termos entregues ao
161 COMAD para conhecimento dos conselheiros e pautar em janeiro ou fevereiro um convite às
162 instituições para uma conversa.

163 O **conselheiro Marcelo Vilhanueva** critica o artigo lido pelo conselheiro Flávio Santava e
164 coloca que utiliza-se as comunidades terapêuticas como local de internação, o que está errado,
165 pois as comunidades terapêuticas não tem profissionais da saúde e isso acontece porque a
166 cidade não tem uma rede de atendimento adequada.

167 O **conselheiro João Inocêncio** pede que se considere a totalidade do trabalho feito pelas
168 comunidades terapêuticas e que parem de focar nas críticas e de generalizar o trabalho feito
169 pelas comunidades terapêuticas. Precisamos conhecer para ajudar e não criticar.

170 O **conselheiro Vandique** aponta os avanços das comunidades terapêuticas e coloca que não
171 apenas elas sofrem com a falta de recursos humanos como as unidades públicas de saúde de
172 Santos. Entende que cada comunidade terapêutica tem a sua maneira de tratar o usuário de
173 drogas e que muitas usam religião como forma de tratamento e não é errado.

174 A **conselheira Eledir Pitágoras** coloca que todos estamos trabalhando junto para minimizar a
175 problemática das drogas. Parabeniza o presidente pelo trabalho realizado durante o ano de
176 2013 e pede para que o relatório de atividades seja feita semestralmente e que conste o nome
177 do representante que esteve presente em cada evento/reunião. Agradeceu a todos pelo ano de
178 trabalho e informa que não sabe se continuará no COMAD, pois depende da designação da
179 nova presidente do MAFE.

180 O **presidente Francisco Cabral** agradeceu a todos e colocou que o assunto comunidades
181 terapêuticas é extenso e acredita que uma Assembléia não terá tempo suficiente para uma
182 discussão e sugere um Fórum que poderá contar com a presença de outros atores.

183 Como ninguém mais queria fazer uso da palavra, o senhor presidente encerrou a Assembléia,
184 que se encontra gravada.

185 Eu, _____ presidi, e eu
186 _____ secretariei.